

**ATA DA 176ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 10/10/2013

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

ADÃO DO CARMO

SECRETARIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14:40h

Término: 18:10h

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

RAIMUNDO CAITANO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
FERNANDO ANTÔNIO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCIONILIA NUNES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
KEZIA ADRIANA ARAÚJO ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAUJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
APARECIDA BENEDITA FRANCISCO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
LILIAN MANZALLI - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GILBERTO FRACHETTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OLDIMAR SÉRGIO ALVES DOS SANTOS (TITULAR) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ANTÔNIO CARLOS DA CRUZ JR (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DENISE GONÇALVES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANTONIO CARLOS LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAUJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
ANGELO D'AGOSTINI JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
TEREZA CRISTINA LARA DE MORAES DA CUNHA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
VALDEMIR CÉLIO RIBAS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

DORACI MARIA AFONSO CASTRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR FILANTRÓPICO

Representantes do Poder Público:

MAGALY EZEQUIEL (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ CLAUDIO DOMINGOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. - PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DELTINA CÂNDIDA DOS SANTOS FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MAURICIO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
EXPEDITO PEDRO DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ENI MARIA DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
MARIA DE FATIMA DA SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
FÁBIO CARDOSO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
LUIS CARLOS DE ARAUJO LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ERIK VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
MARIA TEREZA DE ALMEIDA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PATRICIA MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

III – Ausentes:

FRANCISCO SANDRO SALAS ROLDAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
DENIS VEIGA JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MARTA ANTÔNIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CÉLIA APARECIDA ASSUMPTÃO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS
ALINE MARY DA SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ANA LÚCIA FIRMINO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DONATO JOSÉ MEDEIROS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PEDRO CLÁUDIO BORTZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
RUBERVAL RAMOS CASTELLO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO MEIO
ARLINDO LIBERATTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO MEIO
ADRIANO FORGUEIRI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MÁRIO SILVA MONTEIRO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
CARLOS EDVAL BUCHALLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
FÁBIO ROBERTO OLIVEIRA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS UNIVERSIDADES PRIVADAS
JOSÉ CARLOS RIECHELMANN (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
APARECIDA SANTA CLARA BERLITZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
REGINA APARECIDA MARCHIORE DE CARVALHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

APOIO: SECRETARIA GERAL DO CMSSP

O Secretário Geral do Conselho: Faz verificação de quorum e constata presença de 17 conselheiros. Portanto, há quorum.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva: Abre a reunião e informa que houve uma falha na digitação da pauta da reunião e que no documento não está constando o item nº 01 da Ordem do Dia, que é Deflagrar o Processo de Renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo – Biênio 2014/2015.

O Secretário Geral do Conselho: Lê a pauta.

- A- Aprovação das Atas da 175ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;

D- Relato das Comissões;

E- Ordem do Dia:

1– Deflagrar o Processo de Renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo – Biênio 2014/2015;

2 – 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas:

-Informe – os Certificados que não foram obtidos na Conferência deverão ser retirados na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde, com base nas listagens do credenciamento das Conferências;

- Referendar a continuidade da Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para a conclusão dos trabalhos do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas. O Relatório Final será encaminhado para análise do Pleno do Conselho Municipal de Saúde (Capítulo VII – das Atribuições – Artigo 21 – Inciso X do regimento das Conferências), em reunião extraordinária a ser realizada no dia 7 de novembro de 2013.

- Aprovar a pauta da reunião extraordinária do Pleno do Conselho Municipal de Saúde do dia 07/11/2013

- 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas:
- Avaliação das Conferências
- Análise e referendo do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas, elaborado pela Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para sua publicação no Diário Oficial.

3 - Apresentação da EMS – Curso “Educação Popular em Saúde”

F – Deliberações

1 – Indicação de 2 (dois) representantes do Conselho Municipal de Saúde, sendo 1 (um) titular e 1 (um) suplente, para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP.

A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Tem dúvidas em algumas questões da relatoria e quer fazer discussão em algum momento na reunião, porém não sabe se é uma inclusão ou não de pauta.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Informa que o tema foi discutido na reunião da Comissão Executiva e que veio ao Pleno, justamente para que seja aprovada a continuidade da Comissão de Relatoria, para que essa possa terminar seus trabalhos, e também que seja referendado na data de hoje o agendamento de Pleno Extraordinário, exclusivo para fazer toda a apreciação e avaliação dos trabalhos.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva: Informa que já tem um ponto na pauta que trata desse assunto.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Não entende se a solicitação da Lourdes é uma questão de esclarecimento ou solicitação de inclusão de pauta.

A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer que o Pleno coloque algumas impressões sobre a Conferência.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Propõe que se esgotem todos os temas da pauta e caso haja tempo, que os conselheiros façam uma breve avaliação sobre a Conferência.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Se os delegados passaram ao Pleno do Conselho a responsabilidade das questões que não foram resolvidas na Conferência, o Pleno precisa fazer esse debate.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Informa que tudo foi aprovado na Conferência, todas as propostas foram votadas e o que houve foi uma polêmica quanto algumas regiões que não se sentiram contempladas nos relatórios que foram para a Conferência. As regiões que não se sentiram contempladas foram orientadas a procurar a Comissão na sala da relatoria para verificação das propostas que não haviam entrado no relatório e tentar contemplá-las. Para o relatório final será feito o mesmo processo. Informou também que foram mais de 4 mil propostas vindas das Pré-Conferências.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Quer que se adicione ao texto: Referendar a continuidade e explicitar a competência da Subcomissão... ...2013.

A Conselheira Titular representante do Poder Público: Fala que a competência da Comissão de Relatoria foi aprovada pelo Pleno e está no regimento. Sugere que se explicita a metodologia da Comissão dentro do texto.

O Secretário Geral do Conselho: Coloca em regime de votação a inclusão no texto do termo “explicitar a competência e a metodologia dos trabalhos”; e que após o esgotamento de todos os temas da pauta, que os conselheiros façam uma breve avaliação sobre a Conferência.

Aprovam – 05 votos

Não Aprovam – 13 votos

Abstenções – 01 voto

Manteve-se a pauta original sem as inclusões propostas.

A- Aprovação das Atas da 175ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª Reunião Plenária Extraordinária

O Secretário Geral do Conselho: Esclarece que em virtude dos trabalhos para a realização da 17ª Conferência Municipal de Saúde, não foi possível concluir a Ata da 4ª Reunião Extraordinária e se compromete a encaminhá-la na próxima semana. Em regime de votação a aprovação da Ata da 175ª Reunião Ordinária.

Aprovam – 15 votos

Não Aprovam – 0 voto

Abstenções – 04 votos

Aprovada a Ata da 175ª Reunião Ordinária do CMSSP.

B - Informes da Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Convida todos a participarem dia 16/10/13, às 10h, da Reunião Ordinária da Comissão de Saúde da Mulher, que contará com a presença da Dra. Denise Motta Dau, Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres.

C - Informes dos Conselheiros

A Conselheira Titular representante do Poder Público: Informa que a Assessoria de Gestão Participativa vem há algum tempo se reunindo com as pessoas responsáveis pelos serviços de Ouvidoria da SMS e se percebeu que não há uma unificação dos serviços. Segunda-Feira haverá uma sensibilização feita pelo Ministério da Saúde sobre o Programa “Ouvidor SUS”. É uma proposta de sistematização das Ouvidorias nos três níveis. Convida o Conselho para participar do evento que será realizado na UNINOVE da Barra Funda.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Faz devolutiva sobre Seminário realizado em Brasília, que tratou da Situação do Programa de Controle da Tuberculose em Relação à População em Situação de Rua, conforme relatório:

Relatório de participação no II Seminário de Boas Práticas no Controle da Tuberculose (TB) e Enfrentamento das Vulnerabilidades e Coinfecções junto a População em Situação de Rua que ocorreu em Brasília, nos dias 18 e 19/9/13.

O objetivo do evento foi discutir ações de saúde para a população em situação de rua, tratando de fatores relacionados à saúde, assistência social, trabalho, direitos humanos e diversas ações intersetoriais. A mesa de abertura contou com a presença de diversas autoridades (Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério, Secretaria de Atenção a Saúde, Gestão Estratégica, Conselho Nacional de Saúde, Movimento Nacional da População em situação de rua, Secretaria Nacional de Assistência Social, Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre e CONASS). Todos destacaram a importância de desenvolver ações específicas e intersetoriais com esta população. Dentre elas: ser referência para o tratamento da TB para população em situação de rua, a partir

da descentralização nas Unidades de Saúde em Atenção Primária; Criação de Grupo de Trabalho para o enfrentamento da TB na população em situação de rua com a composição de representantes de diversos setores: Saúde, Assistência Social, Secretaria de Direitos Humanos (SDH), Movimento Municipal da População em Situação de Rua e Conselhos Tutelares; Planejamento e acompanhamento das ações de redução de danos dos Consultórios na Rua para as pessoas que usam álcool e outras drogas; Construção de fluxos de atendimento entre SMS e as outras Secretarias para construir e/ou implementar o Plano Municipal de enfrentamento a situação de rua; Aproximação da SMS com movimentos e representantes da população em situação de rua.

O Dr. Draurio Barreira, responsável pelo Programa Nacional de Controle da TB (PNCT), fez um panorama geral da situação atual da TB no Brasil. O Brasil é considerado um dos países com alta carga de TB. Em 2012, tivemos 70 mil casos novos de TB. Em 2011 foram 4,6mil óbitos por TB. O Brasil é o 17º país em número de casos de TB, num ranking de 22 países. Há uma concentração dos casos nas capitais. Em 2012, com o cruzamento de dados do SINAN TB com o CAD ÚNICO – 25% dos casos de TB estavam no CAD ÚNICO e 15% dos pacientes recebem o programa bolsa família. A TB é a doença com maior nº de assegurados no INSS, no ano passado foram mais de 13 mil casos. Adultos e idosos tem 7 a 12 vezes mais chance de ter TB. Analfabetos têm menor taxa de cura, maior abandono e maior letalidade. Pretos e pardos têm taxa de incidência maiores que os brancos. Os indígenas também (é 3 vezes maior). No caso da população privada de liberdade a incidência chega a ser 28 vezes maior. Pessoas vivendo com HIV/AIDS também têm menor taxa de cura, maior abandono e maior letalidade. Até setembro/2013 foram registrados 633 casos de homicídios com pessoas em situação de rua (59 casos em São Paulo).

Também foram apresentadas as boas práticas como: o uso do SISrua como ferramenta auxiliar para o controle da TB na população em situação de rua (SP), as ações integradas entre saúde e assistência (RJ), o papel do centro nacional de defesa dos direitos humanos e os catadores de materiais recicláveis. Também foi apresentada a situação atual dos Comitês no Brasil todo. Além disso, o CONASS, CONASEMS, MS, MNPSR, contextualizaram o estado atual das políticas públicas para a população em situação de rua.

O MDS, MS e a SNDH debateram o grande desafio da intersetorialidade na proteção integral da população em situação de rua. Referiram também como tem se dado o cruzamento de dados do bolsa família com outros bancos de dados e que tem sido muito útil.

Foram apresentadas outras experiências de boas práticas como: o Jornal O Trecheiro que é um instrumento de informação e inclusão que é um jornal publicado em São Paulo há 20 anos por um grupo de pessoas em situação de rua e esta na 220ª edição, a experiência de São Paulo com os consultórios na rua (são 8 em SP), grupo operativo com a população em situação que ocorre em Belo Horizonte como um meio de trabalhar a mudança, a experiência de Salvador (BA) com o acesso da população em situação de rua nos serviços de saúde do Centro Histórico. No caso de Salvador, as representantes denunciaram que a prefeitura quer fechar a unidade de saúde que atende a população em situação de rua. Ao final trabalhamos em grupos de discussão por UF.

Relatório elaborado em 20/09/2013 por Cássio Rogério Dias Lemos Figueiredo – Assessor Técnico da Coordenação de Epidemiologia e Informação da SMS e Conselheiro do Conselho Municipal de Saúde pelo segmento gestor

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala sobre o péssimo atendimento prestado pela OS Santa Marcelina na região de Cidade Tiradentes.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Reclama sobre UBS República, pois amiga sofreu queda e necessitou de atendimento em casa, porém a UBS não possui ESF. Solicitou duas vezes à administração daquela UBS e a Supervisão Técnica de Saúde providências para que a usuária pudesse ter o acompanhamento do caso, porém as respostas foram negativas. Agradece ao conselheiro Gilberto que conseguiu atendimento para essa usuária.

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Convida todos a participarem, no dia 09/11, das 09 às 13h, no Instituto Dante Pazzanese, de evento que conta com a participação dos pacientes e familiares dos portadores da doença de chagas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que o SindSaude promoverá no dia 18/10, das 09 às 16h, na Assembléia Legislativa, Seminário sobre Previdência. Os interessados em participar poderão inscrever-se com a própria conselheira. Passou a palavra ao conselheiro Ângelo que informou sobre Ato realizado no NGA Lapa contra desativação desse equipamento para reforma. Após essa reforma será inaugurado o Centro de Referência do Idoso, mas segundo o conselheiro, já existe um bem próximo. Estado cria um equipamento sem nenhuma interlocução com o município. Cita que o NGA é referência para alguns municípios e não sabe para onde irão os usuários. Não é necessário que se desative um equipamento em detrimento de reforma.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O Conselho Gestor da UBS Cambuci recebeu documento do Secretário da Educação dizendo sobre a negação do terreno à Unidade e que o assunto será levado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano para estudo sobre projeto CEU em Rede, que integrará cultura, esporte, educação e saúde. Participou da reunião do Conselho Gestor da STS Sé, que fez avaliação sobre a Conferência. Construirão documento com todas as questões levantadas e sugestões para a próxima Conferência.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste: Solicita visita da Comissão Interconselhos, juntamente com a Comissão de Políticas de Saúde ao AMA Especialidades de Vila Zatt, pois têm havido muitas irregularidades no local. Solicita também que a Interconselhos visite o Conselho Gestor da STS Pirituba para verificar o Processo Eleitoral.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Aberto concurso para a Guarda Civil, com nova política, Plano de Carreira, 2 mil vagas, idade de 18 à 35 anos, salário de R\$ 1.500,00 + 100% de RTP. Inscrições podem ser feitas pelo SINDGUARDAS. Fala sobre a necessidade de se cobrar sobre o uso do logotipo do SUS em todas as Unidades de Saúde, haja vista que o assunto já foi aprovado por este Conselho e também em Conferência. Indica problemas sobre regulação nas Unidades de Cidade Tiradentes.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Parabeniza a Comissão de Comunicação pela confecção do folder do Conselho Municipal de Saúde, porém há um equívoco quanto à competência da Comissão de Políticas de Saúde. A Comissão acompanha o Plano Municipal de Saúde e não o constrói.

A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: O Sindsep está em processo de campanha salarial desde fevereiro, algumas reivindicações foram atendidas, nível médio é nível básico, enquanto outras categorias estão sendo discutidas. Há uma proposta feita pelo Governo para pagamento de subsídios, em contrapartida da retirada de benefícios já garantidos, como os quinquênios e a sexta parte. Proposta essa que está sendo rejeitada. O Sindsep não admitirá a perda dos direitos. O Governo está chamando uma reunião no dia 14 para apresentação de nova proposta. Foi feita também avaliação das Conferências e o segmento tem algumas sugestões para as próximas Conferências. Será feito documento que será encaminhado posteriormente ao CMSSP.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Convite do FOPPESP para o 1º Encontro das Associações de Pessoas Convivendo com Patologias do Estado de São Paulo. O Encontro será realizado no dia 18/10, das 09 às 17h, no Anfiteatro do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na Av. Dr. Arnaldo, 165. Informa também que nos dias 18 e 19/10, na UNINOVE – Av. Adolpho Pinto, 109 - Barra Funda, haverá a V Conferência Municipal de Políticas de Atenção às Drogas. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: vcompad@prefeitura.sp.gov.br.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Gestão indicou os novos membros que comporão o CONDEFI (Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal).

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular da Saúde Sudeste: Participou de reunião na Comissão de Saúde da Câmara e informa que o nome do Conselho foi mal falado pelo Presidente da Câmara Comissão de Saúde da Câmara Municipal, denegrindo a imagem deste Conselho e de algumas pessoas que participaram da apresentação da Prestação de Contas.

D - Informes das Comissões

Recursos Humanos: A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais informa que não houve reunião da Comissão, pois foi no período de realização da 17ª Conferência Municipal de Saúde.

Saúde Mental: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste informa também que não houve reunião, em virtude da 17ª Conferência Municipal de Saúde. Reunião foi reagendada para o dia 18/10, às 10h.

Inter-Intraconselhos: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que no dia 16/10 às 10h, a comissão estará em reunião com a Assessoria de Gestão Participativa, Escola Municipal de Saúde e as Coordenadorias para discutir sobre a capacitação de conselheiros gestores da cidade de SP. Diz também que esta reunião é fruto das demandas trazidas das oficinas realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde. Convida a todos (as) conselheiro (as) para participar desta reunião. Fala também que a comissão esteve presente na reunião do Conselho Gestor de São Matheus, onde foi discutido sobre Contrato de Gestão e aditivos.

Políticas de Saúde: A Comissão de Políticas de Saúde em reunião ordinária realizada em 09/10/2013 dedicou-se exclusivamente em concluir a análise do Relatório Anual de Gestão/RAG-2012. O relatório, contendo ressalvas, será apresentado para apreciação do Pleno deste Conselho em sua reunião ordinária de novembro próximo. Gilberto Frachetta-Coordenador.

Orçamento e Finanças: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que não houve quórum na última reunião, mas que a Comissão está fazendo alguns trabalhos, como a proposição de que as prestações de contas possam ser feitas nas Supervisões. Foi solicitado que todos os custos da 17ª Conferência Municipal de Saúde sejam encaminhados à Comissão para que possam informar ao Pleno todos os gastos. A conselheira Selma pede ao Coordenador da Comissão Executiva que participe das reuniões dessa Comissão, pois não tem havido quórum e algumas decisões têm sido tomadas unilateralmente. Solicitou informação da Secretaria Geral se houve solicitação de “cancelamento” da reunião ordinária da Comissão.

Comunicação: O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa as ações desenvolvidas por essa Comissão: criação do folder do Conselho Municipal, Stand do Conselho na 17ª Conferência Municipal de Saúde, produção do vídeo “Conheça o Conselho”, preparação da homenagem ao Sr. Naelson, divulgação da 17ª Conferência e cadastro das pessoas que visitaram o Stand do Conselho. Estão preparando nova edição do Jornal do Conselho e discutindo realização de Seminário da Comunicação na Saúde.

CIST: O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais informa que a próxima reunião da Comissão será amanhã, 11/10, às 10h. No dia 30/10, às 14h, haverá a posse dos conselheiros gestores dos CRST's (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) da cidade de São Paulo.

Saúde da Mulher: A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste informa que não houve reunião da Comissão no mês de Setembro, em virtude dos preparativos para a Conferência. A reunião do mês de outubro foi antecipada para o dia 16 e terá como pauta a apresentação da Secretaria Municipal de Política para as Mulheres, com a Dra. Denise Motta Dau.

E – Ordem do Dia

1 – Deflagar o Processo de Renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo – Biênio 2014/2015

A Conselheira Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Lê a Minuta de Resolução que deverá ser aprovada neste Pleno para que se deflagre o Processo Eleitoral para Renovação do Conselho Municipal de Saúde para o Biênio 2014/2015.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS/SP MINUTA DE RESOLUÇÃO – CMS-SP, de 10 de outubro de 2013

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 176ª Reunião Ordinária, realizada em 10/10/2013, no cumprimento da lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990, artigo 1º, parágrafo 2º e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 53.990 de 01 de agosto de 2013, combinado com o Decreto Municipal nº 38.576, de 05 de janeiro de 1999;

CONSIDERANDO a Constituição da República Federativa do Brasil, do título VIII, Capítulo II, Seção II, da Saúde, a Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, a Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, a Lei Orgânica do Município de São Paulo, Artigo 218, Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde e o Regimento, Capítulo I, Art. 1º, Inciso IV e Regulamento, Capítulo I, Art. 1º, Inciso II, que regeram a 17ª Conferência Municipal de Saúde e

Conferências Municipais Temáticas: III Conferência Municipal de Saúde da População Negra, IV Conferência Municipal de DST/HIV/Aids, III Conferência Municipal de Saúde Mental, e deliberação do Pleno do Conselho Municipal de Saúde em sua 3ª Reunião Plenária Extraordinária realizada em 01/08/2013;

CONSIDERANDO que o processo de renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo para o biênio 2014/2015 deve ocorrer com ampla publicidade junto a população, trabalhadores, prestadores e governo para a composição de seu pleno;

CONSIDERANDO que o mandato dos Conselheiros (as) Municipais de Saúde de São Paulo é de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução;

CONSIDERANDO que a composição do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo é quadripartite, isto é, composta por quatro segmentos distintos, sendo: Usuários, Trabalhadores, Prestadores e Poder Público, composição esta definida de acordo com o Art. 4º da Lei Municipal nº 12.546, de 07 de janeiro de 1998;

CONSIDERANDO que o Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo é composto de 32 Conselheiros (as) Titulares e 32 Conselheiros (as) Suplentes, portanto, de 64 membros do referido Colegiado, sendo que todas as 64 cadeiras de titulares e suplentes dos segmentos Usuários, Trabalhadores, Prestadores e Poder Público são preenchidas por indicação;

CONSIDERANDO o Art. 3º, 4º, 5º e 6º da Lei Municipal nº 12.546, de 07/01/1998 e Art. 4º do Decreto nº 53.990, de 13 de junho de 2013, Resolução nº 002/13, do Conselho Municipal de Saúde, de 01 de agosto de 2013, publicada em DOC de 21 de agosto de 2013, que define a composição quadripartite, tendo: 16 (dezesesseis) representantes dos usuários, assim distribuídos: 6 (seis) de movimentos populares de saúde, sendo 1 (um) da região leste, 1 (um) da região sudeste, 1 (um) da região sul, 1 (um) da região oeste, 1 (um) da região norte e 1 (um) da região centro; 5 (cinco) de entidades e movimentos sociais, 2 (dois) das associações de portadores de patologias, 1 (um) de entidades sindicais gerais patronais, 1 (um) de entidades sindicais gerais de trabalhadores, 1 (um) de associação ou movimento de pessoas com deficiência; 8 (oito) representantes dos trabalhadores da saúde, assim distribuídos: 2 (dois) de entidades sindicais gerais, 2 (dois) de conselhos de fiscalização do exercício profissional de atividade-fim, 1 (um) de conselhos de fiscalização de exercício profissional de atividade-meio, 2 (dois) de entidades sindicais de categorias profissionais da área da saúde, 1 (um) de associações de profissionais liberais da área da saúde; 6 (seis) representantes de instituições governamentais e de ensino superior, assim distribuídos: 1 (um) de institutos de ensino superior e institutos de pesquisas públicos; 1 (um) de institutos de ensino superior e institutos de pesquisas privados; (quatro) do Governo Municipal, 2 (dois) representantes de prestadores de serviços de saúde e de fornecedores ou produtores de insumos de saúde, assim distribuídos: 1 (um) de entidades prestadoras de serviços de saúde sem finalidade lucrativa e 1 (um) de entidades fornecedoras ou produtoras;

RESOLVE:

Convocar o processo de indicações, no que se refere às representações de usuários, trabalhadores, prestadores e Poder Público Municipal, para compor o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo no biênio 2014/2015 para o dia 11 de janeiro de 2014, das 09 às 14 horas;

Convidar o douto Ministério Público de São Paulo, por intermédio do GAESP para acompanhamento, na qualidade de observador, do referido pleito;

O Fórum para apreciação dos devidos e eventuais recursos, se existirem, será na reunião ordinária do CMSSP, a ser realizada no dia 16/01/2014.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Pede que se explicita no item RESOLVE mais esclarecimentos sobre o processo, como se dará, seu início, etc.

A Conselheira Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Esclarece que esse processo segue a Lei e que essa é a primeira resolução, a que deflagra o processo. No próximo Pleno é que deverá ser aprovada a resolução onde constarão as regras do jogo.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pede que se aprove essa resolução e que o Secretário Geral leve imediatamente para que o Secretário Municipal da Saúde assine e a publique logo em seguida.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Propõe que ao terceiro CONSIDERANDO - *que o mandato dos Conselheiros (as) Municipais de Saúde de São Paulo é de 2 (dois) anos, seja acrescentada a frase “sendo permitida uma recondução”.*

O Secretário Geral do Conselho: Coloca em regime de votação a aprovação da minuta de resolução que deflagra o processo de renovação do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo – Biênio 2014/2015 com a alteração proposta pelo conselheiro Oldimar.

Aprovam – 21 votos

Não Aprovam – 0 voto

Abstenções – 2 votos

Aprovada a Minuta de Resolução que deflagra o Processo Eleitoral para Renovação do Conselho Municipal de Saúde para o Biênio 2014/2015, passando a ser a Resolução nº 005/13 - CMSSP.

2 – 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva: Informa que os Certificados que não foram obtidos na Conferência deverão ser retirados na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde, com base nas listagens do credenciamento das Conferências.

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Propõe que todos os itens sejam votados em bloco, inclusive a questão do informe acima. Solicita que esse informe também seja colocado no site.

O Secretário Geral retirou-se por alguns instantes para formatar a Resolução nº 005/13 e encaminhá-la ao Dr. Filippi.

A Conselheira Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Assume a Secretaria da reunião e coloca em votação as propostas em bloco.

- Informar que os Certificados que não foram obtidos na Conferência deverão ser retirados na Secretaria do Conselho Municipal de Saúde, com base nas listagens do credenciamento das Conferências;

- Referendar a continuidade da Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para a conclusão dos trabalhos do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas. O Relatório Final será encaminhado para análise do Pleno do Conselho Municipal de Saúde (Capítulo VII – das Atribuições – Artigo 21 – Inciso X do regimento das Conferências), em reunião extraordinária a ser realizada no dia 7 de novembro de 2013.

- Aprovar a pauta da reunião extraordinária do Pleno do Conselho Municipal de Saúde do dia 07/11/2013

- 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas:
- Avaliação das Conferências
- Análise e referendo do Relatório Final da 17ª Conferência Municipal de Saúde e Temáticas, elaborado pela Subcomissão de Relatoria, Credenciamento e Homologação, para sua publicação no Diário Oficial.

Aprovam – 20 votos

Não Aprovam – 0 voto

Abstenções – 02 votos

Propostas aprovadas.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste: Pede que haja reposição da servidora da Secretaria Geral do Conselho, a Sra. Huda, que está em processo de aposentadoria, pois o Júlio acaba ficando sobrecarregado nas reuniões.

3 - Apresentação da EMS – Curso “Educação Popular em Saúde”

Luzia Coelho e Silva Machado – Coordenação de Gestão de Pessoas da SMS: Curso voltado para agentes comunitários e agentes de vigilância, em parceria do Ministério da Saúde com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. O curso tem duas fases: curso introdutório e curso de aperfeiçoamento. O introdutório tem 53 horas, sendo 4 encontros de 8 horas e o restante da carga horária em Ensino à Distância. É voltado para todos os agentes comunitários e agentes de zoonoses do Brasil. Já o curso de aperfeiçoamento tem maior extensão, 140 horas, com trabalhos previstos para 5 meses. Tem encontro presencial mensal com duração de 16 horas, e 6 horas mensais de Ensino à Distância. O curso é voltado para que esses agentes sejam facilitadores dos processos de discussão de saúde nas regiões onde atuam. É um trabalho educativo. Envolve alguns perfis: educador, orientador de aprendizagem e mediador. O edital já está vigente e vai até o dia 15/10. Os educadores serão os agentes comunitários e os agentes de zoonoses, enquanto os mediadores e orientadores de aprendizagem poderão ser qualquer

pessoa e não há a exigência de nível de escolaridade para os orientadores de aprendizagem, que receberão treinamento específico. O perfil do educador exige experiência em Redes, espaços de participação e diálogo com os movimentos populares. Pessoas identificadas nas localidades por sua articulação com movimentos e práticas populares de cuidado. Articula teoria com aspectos do cotidiano do ACS/AVS. Apoia a formulação de estratégias, o diálogo e a construção de ações, participará do momento de identificação do problema, desenvolver ações (oficinas) de trocas de saberes, promover vivências de práticas populares de cuidado e de reconhecimento dos espaços e saberes comunitários pelos ACS/AVS. Mediadores são pessoas com nível de escolaridade superior e experiência em processos de formação, acompanhamento de grupos e compreensão do campo da Educação Popular em Saúde, Educação à Distância e Metodologias Participativas e Diálogo com movimentos sociais/populares. Apoiará o processo de identificação do problema, estimulará a utilização do material disponibilizado. Vínculo direto entre o Curso e o Estudante. O objetivo do curso é acompanhar e orientar estudantes nas atividades de Conexão e Presenciais. Aproximar os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Vigilância em Saúde dos referenciais teóricos, das práticas e metodologias da Educação Popular em Saúde; Desenvolver habilidades para ativar e conduzir de forma coletiva processos de mobilização comunitária e práticas educativas em saúde que reconheçam os saberes tradicionais, os elementos socioculturais e a diversidade que compõe os territórios de atuação da atenção básica; Fomentar a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no SUS; Aproximar os ACS e AVS das políticas e ações de enfrentamento das iniquidades em saúde; Fortalecer o ACS e AVS enquanto profissionais da Atenção Básica, resgatando o valor de seu trabalho e sua importância na Comunidade e ampliar sua articulação junto à equipe de saúde, a rede de serviços e aos movimentos sociais/populares de seu território. Curso Programático – Curso introdutório: Educação popular em saúde e o protagonismo dos sujeitos sociais; Saúde, sociedade e os desafios do ACS e AVS como protagonista dos processos de produção de saúde no território; Cultura e saúde; A equidade, inclusão e participação no SUS. Os participantes do curso introdutório serão selecionados para participar da próxima fase, que será o curso de aperfeiçoamento. Serão disponibilizadas 2507 vagas para o município de São Paulo para 3 etapas de turmas programadas, com a proposta de 2 agentes comunitários por equipe, sendo complementada com os agentes de zoonoses. Edital dos alunos deverá ser prorrogado pelo Ministério da Saúde, para todo o Brasil.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pergunta em qual dos níveis ela pode se encaixar. Quer saber como serão distribuídas as vagas nas regiões para poder informar as pessoas e solicita maiores informações, pois haverá a renovação do Conselho e quer a deixar o trabalho pronto.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Qual a metodologia do curso e como será a contratação dessas pessoas?

A ex-conselheira, Araci: Assunto foi citado na Mesa de Negociação, porém não foi apresentado. Quanto à divisão de vagas, quer saber como será a discussão com as Coordenadorias e as Supervisões.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: O assunto já foi apresentado na Comissão de Políticas de Saúde e como o Programa vem do Ministério da Saúde, não é necessário que o Pleno aprove. Cita a importância da discussão para que os conselheiros pudessem conhecer o curso e acha de extrema importância para a formação desses agentes.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala que faltou cópia de documento aos conselheiros.

Eliana de Santana, visitante: Solicita que conste em Ata referência à 17ª Conferência Municipal de Saúde sobre os problemas causados por algumas pessoas da Comissão Organizadora, que foi ditatorial, sem respeito pelas pessoas e sem respeito pelas autoridades. Foi a primeira conferência de um governo democrático, do prefeito Haddad e particularmente esperava uma conferência acolhedora. Encontramos portas fechadas, privilégios para poucas pessoas e que isso sirva de lição para as próximas conferências. Não vou citar os nomes dos conselheiros. O povo merece respeito, a população merece respeito. Quero deixar fora dessa crítica as pessoas que me acolheram de maneira e humanizada: o Secretário Municipal da Saúde, a Dra. Iara, a Dra. Denize, o Fabinho, a Cícera, o Júlio, a Sueli e os funcionários do Conselho Municipal de Saúde. Companheiros, vamos ser mais acolhedores. Agradeço pela valorosa oportunidade de ter a minha fala e obrigado por não terem interrompido o microfone. Visitantes devem ser tratados com respeito. Os visitantes no último dia da Conferência foram enxotados lá para cima. Sou trabalhadora e no dia 4 estava de folga, tenho como provar que estava de folga. Quem me acolheu de maneira humana também, foi a Comissão de Saúde da Câmara. Vamos enxergar a igualdade de direitos para todos.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste: Solicita que o regimento seja cumprido. Se a pessoa que não é conselheira quer o uso da palavra, que ela dirija-se à mesa, a um conselheiro e peça.

A Conselheira Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: Gostaria de saber qual a grade curricular para ver se é compatível com o que quer que se execute. O momento é muito importante, pois em nenhum momento os agentes comunitários e agentes de zoonoses tiveram qualquer tipo de treinamento. A Escola deve ter dificuldade em retirar esses trabalhadores das Unidades, em virtude da falta de RH.

Luzia: Não fizemos ainda o cronograma. A divulgação é através das nossas Escolas Municipais de Saúde nas regiões e depois planejamos e executamos as turmas. O que está em vigência no momento é o edital que convoca os educadores e mediadores. O conselheiro pode ser tanto educador quanto mediador. Para educador, qualquer pessoa que tenha experiência pode se candidatar, sem exigência de nível de escolaridade. Para mediador, além da experiência, deve-se ter nível universitário, não necessariamente na área da saúde. Estamos verificando junto ao Ministério da Saúde, a solicitação da Comissão de Políticas de Saúde para que o curso possa ser realizado aos sábados e domingos. Quanto à apresentação do material, já está disponível no pen drive.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Qual o papel da Escola nas regiões? Há dificuldade na capacitação de conselheiros. Na Cidade Tiradentes há apenas uma monitora para dar o curso. Conselheiros da Cidade Tiradentes aguardam capacitação desde abril. Preocupa-se com a demanda a ser recebida pela Escola, em virtude da falta desses profissionais capacitadores.

Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber questão financeira do curso. Qual o valor que o monitor vai receber? Quem pagará? Qual tipo de contrato? Qual dotação orçamentária?

O Conselheiro Titular representante das Centrais Sindicais: Qual o critério para ser orientador e mediador? Quando essas pessoas começarão a ser preparadas?

Luzia: É realmente papel das Escolas a capacitação dos profissionais, mas a Escola também sofre com a falta de pessoal. O papel das escolas regionais nesse processo é o de coordenação e planejamento das turmas. Os professores são contratados pelo Ministério da Saúde via Fiocruz. Os profissionais da SMS não podem ser contratados, pois não há legislação municipal que permita que o profissional trabalhe e receba por outra fonte dentro de seu horário de trabalho. Informará posteriormente o valor que o profissional receberá. O município não receberá dinheiro por essa capacitação. O dinheiro será via contrato temporário entre a pessoa e a Fiocruz. O critério de seleção das pessoas será via análise de currículo, também pela Fiocruz.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva: Propõe a aprovação por aclamação da apresentação do Programa “Educação Popular em Saúde”.

Aprovado por aclamação.

O Conselheiro Titular representante da Pessoa com Deficiência: Propõe que se retire da Ata o registro da munícipe Eliana. Não discorda do que ela disse e sim da maneira desrespeitosa com que a mesma citou os conselheiros, a Comissão Organizadora. Usou a palavra de forma indevida e arbitrária. Deveria ter pedido a palavra.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste e Coordenador da Comissão Executiva: Esclarece que não se deve entrar no debate, pois a mesma não é conselheira, mas que sua fala será registrada em Ata.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular da Saúde Oeste: Pede que a mesa se atenha ao regimento do conselho quanto ao uso da palavra àqueles que não são conselheiros.

Luzia: Informa que os educadores receberão R\$ 1.200,00 por turma formada, enquanto os mediadores receberão R\$ 1.200,00 por mês trabalhado.

F – Deliberações

1 – Indicação de 2 (dois) representantes do Conselho Municipal de Saúde, sendo 1 (um) titular e 1 (um) suplente, para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP.

Foram indicados os conselheiros Antônio Carlos da Cruz Jr. como titular e Marcionília Nunes de Lima como suplente.

Reunião encerrada às 18:10h.